

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</p> <p>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO</p>	
	<p>ANO: 2022 Página 1 de 11</p>	<p>130ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária</p>
<p>Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico – Clenilson da Silva Sousa Junior (substituto da função)</p>	<p>Relator: Tania Maria Almenara da Silva</p>	<p>Data: 28/09/2022</p>


Participantes	
1.	Amanda Carlou Andrade
2.	Ana Cristina Ferreira Lacerda
3.	Ana Luisa Lima
4.	Anderson Xavier
5.	Carmen esperança Trigo
6.	Cássia Marques Cândido
7.	Cíntia dos Santos
8.	Clenilson da Silva Sousa Junior
9.	Davi da Silva San Gil
10.	Eduardo da Costa Pinto
11.	Emanuele Nunes de Lima
35.	Estevão Cristian
12.	Eyshila Cristina D. da Silva
13.	Fábio Ferreira Santos
14.	Flávio Sabrá
15.	Francisco Aragão Azeredo
16.	Gabriela Mendonça
17.	Guilherme Siegfried
18.	Ivan Doro
19.	João Carlos
20.	João Vitor Justen
21.	Lilian de Rezende Jordão
22.	Livia Baptista Nicolini
23.	Lívia Tenorio Cerqueira Crespo Vilela
24.	Maiara Alvim de Almeida
25.	Marcia Guerra Pereira
26.	Márcio Corrêa Pereira
27.	Marcos Antônio Guerine
28.	Marcos Vinicius Velozo da Costa
29.	Rodrigo Ribeiro da Silva
30.	Sabrina Araújo de Almeida
31.	Tania Maria Almenara da Silva
32.	Telma Alves
33.	Thais Martins
34.	Vivian Martins Lopes
Pauta	
1.	Apreciação da Ata da 129ª reunião do dia 25 de maio de 2022;
2.	Minuta da Política de Educação Especial Inclusiva do IFRJ - (documento apresentado pela PROEX);

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 2 de 11	130ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico – Clenilson da Silva Sousa Junior (substituto da função)	Relator: Tania Maria Almenara da Silva	Data: 28/09/2022
3.	Proposta de curso FIC de Apicultor - (<u>documento apresentado pelo <i>Campus</i> Pinheiral</u>);	
4.	Plano de Cursos Técnico Integrado em Guia de Turismo - <i>Campus</i> Resende – Reestruturação;	
5.	Parecer da Proposta viabilidade de criação de Curso Técnico em Administração (Subsequente) - <i>Campus</i> Belford Roxo;	
6.	Proposta de reestruturação do Curso Técnico em Internet para Informática Integrado - <i>Campus</i> Eng. Paulo de Frontin;	
7.	Revisão dos Regulamento de EPTMN e COCs - Informações sobre a finalização da 2ª fase concluída e devolutiva;	
8.	Assuntos Gerais.	


Às quatorze horas e quinze minutos do dia 28 de setembro de dois mil e vinte e dois, o Diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Educação, substituto da Pró-reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Clenilson da Silva Sousa Júnior, deu início a 130ª reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico (Caet), por meio de videochamada. Ele iniciou pelo **1º ponto de pauta** da reunião, colocando em votação a **129ª ata de reunião do CAET** ocorrida em 25 de maio de 2022. A Ata foi aprovada, após pequena alteração solicitada pela Conselheira Telma. Na sequência passou ao **2º ponto de pauta** desta reunião: **Minuta da Política de Educação Especial Inclusiva do IFRJ - (documento apresentado pela PROEX)**; Professor Clenilson ressaltou que o documento já foi apreciado no **CAEX, no CAEG e no CAPOG**, depois da apresentação de hoje no CAET e das observações feitas por este Conselho, o documento será enviado para aprovação no Consup. Na sequência a Pró-reitora de Extensão iniciou sua fala apresentando em linhas gerais a Política de Educação Especial Inclusiva do IFRJ, colocando que a necessidade deste documento surgiu do Coldir, assim foi formada uma comissão para elaboração desta política. A seguir passou a palavra para a servidora Amanda Carlou Andrade Santos que seguiu com a apresentação. Após o término da apresentação a servidora Amanda se colocou à disposição para esclarecimentos de dúvidas, a partir deste momento tomou a palavra a Pró-Reitora Ana Luiza que esclareceu que foram onze meses de trabalho da comissão para elaboração do documento. Esclareceu também que o documento é norteador e de suma importância, e dá um passo à frente no que diz respeito à mudança de mentalidade sobre Educação Especial. Ainda segundo a Pró-Reitora o documento cria

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 3 de 11	130ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico – Clenilson da Silva Sousa Junior (substituto da função)	Relator: Tania Maria Almenara da Silva	Data: 28/09/2022


metas, colaborando para que a Instituição seja de fato inclusiva. A seguir professora Telma Alves tomou a palavra e colocou que o documento não elimina nada, mas sim induz a superação das barreiras, e destacou como sugestão que o Título III, artigo 8º seja reescrito com a seguinte redação: este documento tem como finalidade induzir a eliminação das barreiras existentes. E solicitou o esclarecimento quanto a autonomia do CONAPNE e suas parcerias, se podem ser efetivadas a partir dos campi. Então a Pró-Reitora esclareceu que sim, que os campi têm autonomia para parcerias, mas a Reitoria também pode realizá-las conjuntamente. A seguir o professor Rodrigo Ribeiro tomou a fala com uma solicitação: que as atividades do Napne sejam incluídas no regulamento de carga horária docente e solicitou esclarecimentos quanto ao professor em Estágio Probatório, se o professor terá que fazer algum curso sobre a Educação Especial Inclusiva. A servidora Amanda Carlou respondeu que a carga horária do docente é definida no regulamento da CONAPNE, informou que já existe um regulamento, que inclusive está sendo atualizado, esclareceu ainda que quanto ao estágio probatório, a questão seria incluir na ficha de avaliação do docente e não tornar necessário que o professor faça um curso sobre inclusão, no estágio probatório. A Pró-Reitora de Extensão esclarece que há duas situações, no instituto, quanto aos docentes, há a situação dos docentes antigos no IFRJ que não têm a formação para inclusão, que serão contemplados com a oferta de cursos de formação para inclusão, já os professores que estão chegando agora, serão contemplados logo na ambientação. A Pró-Reitora de Extensão informou que o IFRJ está realizando, neste momento, uma parceria com o INES para oferecimento de formação aos nossos docentes e servidores. A PROEX estará oferecendo continuamente cursos de formação e atualização neste sentido. O Professor Rodrigo da Silva disse estar satisfeito com a resposta e salientou que seria necessário deixar esta avaliação bem amarrada para não gerar tipos de avaliações diferentes para os mesmos cargos. Com a palavra a professora Livia Martins pontuou que: parabenizou pelo documento, dizendo se tratar de um documento riquíssimo, oportuno e necessário para a instituição, porém pontua que na questão da terminalidade específica, há uma baixa adesão, segundo pesquisa feita por ela nos IF, que talvez seja por causa da dificuldade de entendimento da política explanados nos documentos das instituições e na legislação, então sugere que seja especificada de uma forma bem clara para facilitar a adesão.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 4 de 11	130ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico – Clenilson da Silva Sousa Junior (substituto da função)	Relator: Tania Maria Almenara da Silva	Data: 28/09/2022


Ressalta ainda que o financiamento das políticas inclusivas quando citado no documento fala em um percentual de recursos, mas não estabelece qual o percentual, assim acredita que seria interessante estabelecer o percentual. Sugere ainda que deveriam ser inseridos no documento da política de inclusão os modelos de relatórios e orientações de adaptação de materiais, entre outros. A servidora Amanda Carlou respondeu que todas as questões que a Vivian trouxe, foram questões que surgiram durante o trabalho da Comissão, a questão da terminalidade específica o grupo concordou e Amanda Carlou relatou que talvez seja necessário fazer uma instrução normativa para melhorar o entendimento. Já sobre o percentual do orçamento, também foi uma preocupação do grupo da Comissão de elaboração da política, no entanto, ficou resolvido que por causa das dificuldades que ocasionaria, a definição do percentual, então ficou definido que o ponto de partida seria fomentar a inclusão, depois da aprovação da política o a PROEX pretende junto com a PROAD constituir um grupo de trabalho para definição do percentual. Acrescentou que os modelos de documentos já estão sendo elaborados. A professora Vivian Martins parabenizou a política de inclusão apresentada. As inscrições foram encerradas com a fala da professora Telma que colocou: no título IV artigo 11º parágrafo único do documento fala sobre: "...o AEE deverá integrar a proposta pedagógica do *campus*" em cima do citado a professora pergunta se o Atendimento Pedagógico Especializado deve estar contemplado também nos PPCs. E no Título V, que fala da participação da família, a professora Telma Alves destacou que incluir não é fácil e colocou uma dúvida, quanto a atenção que o docente deve dar aos estudantes com necessidades especiais e sua família, ela gostaria de saber se será inserido (reservado) na carga horária do docente. Também no Artigo 15 sobre cuidadores, monitores e mediadores. Ela tem um estudante que necessita de um mediador, e pergunta como seria efetivada essa ação, de colocar um mediador. No artigo 16, pergunta sobre a expansão da Rede de Assistência, poderiam ir além dos muros da Escola. Pergunta também no Título VIII, artigo 30, sobre o estudante que poderá receber bolsa para atuar no CONAPNE, quem serão estes estudantes. Amanda Carlou respondeu a professora, começando pelo último item, sobre as bolsas e respondeu que sim, é mais uma oportunidade para os estudantes. Sobre a Rede ela respondeu que pode se expandir sim, como por exemplo usar as salas de recursos de outra instituição e outras parcerias.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 5 de 11	130ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico – Clenilson da Silva Sousa Junior (substituto da função)	Relator: Tania Maria Almenara da Silva	Data: 28/09/2022


Sobre a questão do mediador, ela esclareceu que a função desta política é garantir que se possa ter estes profissionais, que ainda não está definido se será por contratação ou concurso. Mas que será definido. Sobre a carga horária docente, o professor deverá estabelecer um diálogo com o AEE, será uma parceria, ele deverá integrar a rede interdisciplinar. Já sobre a relação com as famílias, ainda é difícil, porém há de trabalhar para superá-la. É necessário trazer a família para junto da instituição, mesmo sendo uma instituição de Ensino Superior. Amanda informou que é necessário que se inclua a questão dos portadores de deficiência nos PPCs. A professora Telma Alves insistiu sobre o ponto da inclusão na carga horária docente, o horário para tratar as questões dos AEE. A professora Gabriela Mendonça colocou que o *campus* Duque de Caxias tem atuação de monitores, já que o *campus* não tem os mediadores ainda. Destacou que os monitores estão atendendo muito bem aos estudantes com espectro autista. O professor Clenilson Sousa Junior lembrou que a portaria nº 983 ainda não foi discutida no IFRJ, que regulamenta a portaria anterior, sobre a carga horária docente, assim é importante fazer esse apontamento quando este documento chegar ao CONSUP. A seguir o professor Clenilson da Silva Sousa Junior seguiu com a pauta. Dessa forma, foi retirada uma comissão parecerista para fazer a relatoria do documento no CAET, ficaram como relatores a professora Vivian do *campus* Belford Roxo e os professores Telma, Rodrigo, Márcia e Lívia do *campus* Rio de Janeiro. O Professor Clenilson solicitou a Ana Luiza (PROEX) que esteja presente na próxima reunião para aprovação do parecer. Continuando com a pauta, passamos para o **3º ponto de pauta: Proposta de curso FIC de Apicultor - (documento apresentado pelo Campus Pinheiral)**; a professora Lilian de Rezende Jordão passou a apresentar a proposta. Terminada a apresentação a palavra foi passada aos conselheiros para esclarecimentos das dúvidas. Com a palavra a Coordenação Geral de FIC/Reitoria, que agradeceu e parabenizou ao *campus*. Sem nenhum apontamento por parte dos conselheiros, o presidente do CAET, professor Clenilson Sousa Junior, deu prosseguimento a reunião, a professora Vivian então solicitou a palavra e colocou que sentiu falta do detalhamento sobre a educação a distância na proposta do curso. Gostaria de saber se os PPCs levam em consideração as normativas da EAD e perguntou ao Prof. Clenilson Sousa Junior se ainda estão vigentes estas normativas. A professora Lilian

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 6 de 11	130ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico – Clenilson da Silva Sousa Junior (substituto da função)	Relator: Tania Maria Almenara da Silva	Data: 28/09/2022


respondeu que a ideia é fazer apostilas e colocar todo o material de embasamento teórico no AVEA, no núcleo da própria UFRJ, caso não funcione bem, a ideia é usar como alternativa o Google Sala de Aula e o momento de encontro dos docentes com o discente seria pelo Google Sala de Aula, as aulas seriam gravadas e disponibilizadas para depois o aluno consultar. Quanto aos documentos a professora colocou que não se lembra de ter visto nenhuma instrução normativa quanto a EAD. A professora disse estar fazendo cursos para utilizar para os cursos ministrados por ela, mas que aceita sugestões. A seguir a Coordenadora de FIC tomou a palavra (Pedagoga Cintia dos Santos) e indagou a que legislação a professora Vivian estava se referindo. O professor Clenilson Sousa Junior esclareceu que os cursos FIC são classificados como não-regulares, e que a instituição pode criar as metodologias e utilizar a carga horária necessária para a modalidade EAD. Em relação aos documentos internos, que ainda eram da época em que a EAD estava na DIEX, esses ainda são válidos e estão sendo revisados. Então o professor Clenilson Sousa Junior passou para a escolha dos relatores, que ficou com o professor Marco Antônio do *campus* Arraial do Cabo. O presidente do CAET em exercício passou ao **4º ponto de pauta: Plano de Curso Técnico Integrado em Guia de Turismo - *Campus* Resende – Reestruturação**. Com a palavra a partir de então a professora Maiara que fará a apresentação da proposta de reestruturação do curso, junto com o professor João Justen (Diretor de Ensino do *campus*). O DE iniciou, assim, a apresentação do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Guia de Turismo. O professor Clenilson Sousa Junior após o fim da apresentação passou a palavra aos conselheiros que quisessem fazer alguma intervenção. O professor Francisco Aragão tomou a palavra, colocando que a sugestão para o *campus*, quanto ao transporte para o estudante, seria usar os recursos da assistência estudantil. O professor destacou também a importância de a instituição providenciar refeitório para os estudantes, já que é uma demanda antiga. Lembrou ainda o problema, segundo ele, crônico do Instituto que é a falta de docentes, decorrente também da má distribuição dos docentes entre os *campi*, parabenizou os servidores pelo projeto. A professora Maiara Alvim respondeu, declarando reconhecer a importância das inferências do professor Francisco e acrescentou que o *campus* vem trabalhando com estas questões, mas sobretudo com o que o *campus* tem. O professor Clenilson Sousa Junior deu

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 7 de 11	130ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico – Clenilson da Silva Sousa Junior (substituto da função)	Relator: Tania Maria Almenara da Silva	Data: 28/09/2022


sequência à reunião, passando para a relatoria do curso os conselheiros do *campus* Duque de Caxias, com os conselheiros: João, Livia Tenório, Eduardo, Marcio Couto e Gabriela Fonseca, o retorno do parecer deve ser na próxima reunião. O presidente do CAET passou para o próximo ponto de pauta **5º ponto de pauta: Parecer da Proposta viabilidade de criação de Curso Técnico em Administração (Subsequente) - Campus Belford Roxo.** Assim, passou a apresentação para o professor Flávio Sabrá (DE *do campus*) e Estevão Cristian. O professor Estevão iniciou a apresentação do curso. Após a apresentação, o professor Estevão passou a palavra ao professor Flávio Sabrá, que agradeceu aos parceiros na construção do PPC e em especial a professora Rosi Resende. O presidente abriu a palavra para os conselheiros. Tomou a fala o professor Ivan Doro que colocou a pergunta, se o professor que está chegando ao campus, chamado pelo concurso, preencheria as disciplinas necessárias para completar o curso. O professor Estevão colocou que a questão da falta de professores já foi resolvida e que com a chegada do novo professor estaria completo o quadro do curso. Com a palavra o professor Francisco Aragão, que colocou que gostaria de saber porque o professor do *campus* São Gonçalo não foi chamado, se a vaga já foi reivindicada há algum tempo. Perguntou também como está a questão da infraestrutura do prédio do *campus*. O professor Clenilson Sousa Junior disse desconhecer o andamento, pois a PROEN trabalha com a parte pedagógica, porém o *campus* vem participando de reuniões com diversos setores da Reitoria. O professor Francisco Aragão perguntou se o curso seria só subsequente e não concomitante. O professor Clenilson Sousa Junior disse que baseado em levantamento feito no município de Belford Roxo, foi detectado que havia maior quantidade de pessoas com Ensino Médio do que pessoas cursando, por isso a PROEN orientou que o curso poderia ser oferecido somente na subsequente. O professor Francisco Aragão colocou que tem dúvida quanto à oferta só do subsequente e principalmente no turno da tarde, vai ajudar este público, que já deve estar trabalhando. O professor Clenilson Sousa Junior disse que há um problema crítico em Belford Roxo noturno da noite, que se trata da segurança. Assim, só após a primeira oferta do curso será avaliado o potencial do curso vespertino, no tocante a procura e permanência. Há também mais disponibilidade de espaço no turno vespertino, para a oferta do curso. O professor Flávio Sabrá também esclareceu que o campus não irá

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 8 de 11	130ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico – Clenilson da Silva Sousa Junior (substituto da função)	Relator: Tania Maria Almenara da Silva	Data: 28/09/2022


competir com o de São João de Meriti, pois ficam distantes. O professor Flávio Sabrá esclareceu ainda que o *campus* está em funcionamento normal, apesar dos problemas com a propriedade do terreno e agradeceu ao *campus* São João de Meriti pela oferta de espaço para alocar os cursos até os problemas de estrutura do *campus* fossem resolvidos, mas os professores e servidores decidiram ficar no *campus* por posicionamento político. O *campus* está com problemas de embargo nas suas obras. O professor Clenilson Sousa Junior colocou em regime de votação a aprovação da proposta de implantação do curso de Administração no *campus* Belford Roxo. O curso foi aprovado por unanimidade. Segue agora para os Conselheiros para o parecer final, os conselheiros do *campus* Nilópolis farão a relatoria do parecer do curso: Guilherme, Davi e Ana Cristina Lacerda. Na sequência o presidente do CAET passou para o próximo ponto de pauta, **6º ponto de pauta: Proposta de reestruturação do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado - Campus Eng. Paulo de Frontin**, o presidente informou que este ponto de pauta caiu, pois havia conversado mais cedo com a professora Sabrina Araújo sobre o envio da documentação em consonância com a IN 14/2022. Além de ter havido uma reunião da PROEN com o *campus*, presencial, assim o documento sai dessa pauta e entra na pauta da reunião seguinte para ser apresentado. Desse modo, deu sequência à pauta, passando para o **7º ponto: Revisão dos Regulamento de EPTNM e COCs - Informações sobre a finalização da 2ª fase concluída e devolutiva**; Assim passou a palavra para o professor João Carlos Filho, o professor então colocou que fizeram a última reunião na segunda feira dia 26 de setembro de 2022 e que eles têm tido alguma dificuldade por falta de quórum nas reuniões, o GT está na fase dois, que envolve fundamentalmente das discussões dos *campi* no início, estão discutindo as legislações que podem ter sido atualizadas e as que dialogam com o regulamento, assim como das novas legislações. Solicitou ajuda para que os *campi* devolvam os documentos que o GT enviou aos *campi* para discussão e que ainda não retornaram. Só os *campi* Rio de Janeiro e Duque de Caxias enviaram. Gostariam de propor como GT, uma data limite para o recebimento da devolutiva dos *campi*, se for ultrapassada esta data, o GT entenderá que os *campi* estarão concordando com a proposta enviada para análise. O prazo a princípio seria o dia 25 de outubro de 2022, pois o GT pretende entregar ao CAET em dezembro. Segundo João Carlos Filho seria interessante que as mudanças

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 9 de 11	130ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico – Clenilson da Silva Sousa Junior (substituto da função)	Relator: Tania Maria Almenara da Silva	Data: 28/09/2022

no regulamento dos Conselhos de Classe fossem válidas ainda este final de período, mesmo que provisoriamente. O professor então abriu para perguntas dos conselheiros. A professora Lívia Tenório tomou a fala e disse que acha melhor deixar as mudanças para o próximo semestre. O professor Clenilson Sousa Junior também acha contraproducente que haja uma mudança pontual no meio do processo de reestruturação dos regulamentos. O professor Ivan Doro argumentou que pediu esclarecimentos quanto ao envio da devolutiva. O professor João Carlos Filho esclareceu que para os *campi* enviarem as devolutivas, caso contrário o GT considerará que o campus concordou com a proposta. O professor Clenilson Sousa Junior disse que fará uma reunião com os diretores de Ensino na próxima semana e que fará solicitação aos *campi* que enviem suas proposições até dia 25 de outubro de 2022, para que o documento possa ser apresentado no CAET na reunião do dia 30 de novembro ou no dia 21 de dezembro de 2022. O professor Clenilson Sousa Junior então colocou para o CAET, se algum conselheiro gostaria de integrar este GT, uma vez que esse sofreu com baixas, saídas de membros. O professor Guilherme Vergano e a professora Lívia Nicolini se disponibilizaram a contribuir com o GT. O Professor Francisco Aragão pediu a inclusão do **8º ponto da pauta: atraso da previsão do andamento dos processos de revisão dos cursos técnicos em química**. Assim o professor Francisco tomou a palavra e colocou que a portaria dos GTs para revisão dos cursos foi juntada aos outros *campi* e ainda não foi publicada. O professor pergunta se terão que aguardar todos os *campi* que tem o mesmo curso ou vão seguir o que está na instrução normativa que diz que quem faz a revisão dos PPC é o *campus*. Outra questão levantada pelo professor é a necessidade dos cursos que são oferecidos em mais de um *campus* terem seus planos de curso com pelo menos 75% de equivalência curricular, existe legislação que obrigue a isso. Se a lei que cria os institutos diz que os *campi* devem considerar os arranjos produtivos locais para definir seus currículos. O professor João Carlos Filho propôs se não seria possível deixar a discussão da igualdade curricular para uma discussão mais longa e detalhada no CAET e, se assim pudessem seguir com as reestruturações dos cursos sem a obrigatoriedade de igualar as matrizes. O professor Clenilson Sousa Junior respondeu que em relação às portarias, na verdade os processos não foram juntados e que as portarias foram juntadas. Disse que pode sim haver uma discussão ampliada no CAET e que as portarias ainda não

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 10 de 11	130ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico – Clenilson da Silva Sousa Junior (substituto da função)	Relator: Tania Maria Almenara da Silva	Data: 28/09/2022

saíram porque alguns *campi* ainda não haviam mandado a composição dos GT, no entanto, todos já mandaram e as portarias devem sair em breve, mas só serão válidas no início do mês subsequente, pois é o que dispõe a normativa dos atos infralegais e que a próxima etapa será uma reunião com os DE e com os Coordenadores de Curso das 4 unidades dos cursos de Química, assim como, os de Informática. A professora Emanuelle (Coordenadora Geral da EJA/PROEN) tomou a palavra e complementou que a revisão dos Planos de Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática está sendo feita em conjunto com os *campi* que oferecem o curso. Destacou que a Pró-Reitora Alessandra Paulon esclareceu que os cursos deverão dispor de uma parte comum dos seus currículos em torno de 75% do total e os outros 25% deverão contemplar as especificidades de cada *campus*. O professor Francisco Aragão argumentou que os cursos já são muito diferentes e acredita que será difícil igualar os currículos, salientou também que os 75% exigidos não constam na IN. E os dados de eficiência acadêmica que ele apresentou mostram que o curso de Química do campus Rio de Janeiro tem baixa eficiência acadêmica e que, portanto, os outros *campi* não devem se igualar ao Curso de Química do campus Rio de Janeiro e que o referido *campus* não abre mão de sua organização curricular. Gostaria de saber qual foi o critério para se definir os 75%. O professor João Carlos Filho também argumentou que acredita ser difícil igualar em 75% o currículo dos cursos. O Curso de Alimentos de Pinheiral, em construção, por exemplo, não tem condições de se igualar ao Curso de Alimentos do campus Rio de Janeiro, por várias questões, desde as estruturais. O professor Clenilson Sousa Junior explicou que a questão da equiparação dos cursos passa pela mobilidade docente, além da discente. O professor João Carlos Filho colocou que lhe parece que estamos querendo combater a doença da árvore derrubando a árvore e que é preciso repensar no IFRJ a relação professor e disciplina e que é possível travar o currículo por causa da questão do docente que se nega a ministrar algumas disciplinas, e colocou que isso é uma discussão muito ampla e, portanto, demorada. O professor Clenilson Sousa Junior disse que é necessário trazer estas pessoas para pensar o currículo. O professor Rodrigo da Silva, com a posse da palavra, colocou que acredita que foi um equívoco ter amarrado os cursos, com equiparação curricular, e que deveriam ser evitadas algumas coisas, para não dificultar o diálogo. Acredita que possamos caminhar para uma coisa

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Rio de Janeiro	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO TÉCNICO	
	ANO: 2022 Página 11 de 11	130ª ATA DE REUNIÃO Reunião Extraordinária
Pró-reitora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico – Clenilson da Silva Sousa Junior (substituto da função)	Relator: Tania Maria Almenara da Silva	Data: 28/09/2022

comum, mas diferente ao mesmo tempo. A professora Lívia Vilela colocou que concorda com os colegas e que cada campus tem suas especificidades. Acrescentou que tiveram estudantes vindos do estado do Pará e que conseguiram concluir o curso. O professor Clenilson Sousa Junior acrescentou que a Proen irá chamar os cursos para conversar e que o primeiro passo para observarem as divergências e as convergências, vamos continuar com esse movimento, justamente para trazê-los para uma conversa ampliada. Neste momento, estamos fazendo com o curso de química que é o mais antigo. Com o Curso de MSI é a mesma coisa, ou mais grave, por que foi implantado ao mesmo tempo em quatro *campi*, finalizou este ponto. **9º ponto de pauta: Assuntos Gerais.** O professor João Carlos Filhos perguntou se a proposta de entregar os documentos do regulamento dos cursos Técnicos ao GT até o dia 25 de outubro de 2022 estava aprovada. O professor Clenilson Sousa Junior respondeu que ninguém se opôs. Passou a palavra para a professora Emanuelle Jorge informar sobre o evento que irá acontecer em Sapucaia do Sul - RS. A professora informou que o evento é da EJA EPT e ocorrerá nos dias 29 e 30 de novembro e 01 de dezembro de 2022 e convida a todos, principalmente os *campi* que tem o curso de EJA e acontecerá no IFRS no campus Sapucaia. Na semana passada houve a comemoração de 15 anos da EJA no IFRJ no campus Nilópolis. Professora Lívia Vilela perguntou como anda o processo para voltar a ter copiadora nos campi. O professor Clenilson Sousa Junior respondeu que o processo está sendo finalizado, segunda-feira haverá uma nova reunião do COLDIR onde será tratado este assunto. O professor Clenilson Sousa Junior informou que o IFRJ irá se candidatar para sediar o próximo evento EJA/EPT. Agradeceu a todos e finalizou a gravação da reunião. Nada mais havendo a registrar, foi encerrada a reunião às 16 horas e 50 minutos, sendo lavrada a ata por mim, Tania Maria Almenara da Silva, Pedagoga/Supervisora Educacional, que, após lida, analisada e discutida, será assinada por mim e pelos demais presentes.